

COMPROMISSOS DO LULA COM A SAÚDE

A saúde será uma prioridade do governo, que vai aumentar os recursos para o SUS.

Vai realizar o Mutirão do SUS para reduzir filas de consultas, exames, cirurgias e médicos especialistas.

Implantar o programa Mais Saúde Brasil que vai garantir atendimento médico para todas as famílias.

Retomar e ampliar o programa Farmácia Popular.

Construir autonomia nacional na produção de medicamentos e insumos para a saúde.

Criar políticas de saúde para atender melhor todas as mulheres, em especial as mulheres negras, das periferias e das áreas rurais.

Atender populações indígenas, quilombolas, LGBTQIA+.

Cuidar das populações de rua.

Valorizar o controle social no SUS.

LULA

FORTALECEU O SUS

- NA EPIDEMIA DA GRIPE H1N1 VACINOU 88 MILHÕES DE BRASILEIROS EM 3 MESES
- PROMOVEU E AMPLIOU A COBERTURA VACINAL PARA 95,07% DA POPULAÇÃO INFANTIL
- CRIOU O PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR PARA DISTRIBUIR MEDICAMENTOS GRATUITOS À POPULAÇÃO
- CRIOU O SAMU QUE DEVE FUNCIONAR COM 50% DE RECURSOS FEDERAIS
- EXPANDIU O ACESSO À MAMOGRAFIA PARA A DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA
- EM 2015 O INVESTIMENTO PÚBLICO EM SAÚDE ERA DE 3,9% DO PIB
- CRIOU O NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE FAMÍLIA (NASF)
- ESTIMULOU E AMPLIOU A PARTICIPAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIA DE SAÚDE (ACS) NA SAÚDE DA FAMÍLIA
- CONSTRUIU 446 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)
- CRIOU O BRASIL SORRIDENTE – MAIOR PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL PÚBLICO DO MUNDO
- CRIOU O PROGRAMA MAIS MÉDICOS (PMM) QUE CHEGOU A CONTRATAR 18.240 MÉDICOS

BOLSONARO

ESTÁ ACABANDO COM O SUS

- ATRASOU A COMPRA DE VACINAS PARA A COVID-19 QUE PODERIA TER EVITADO A MORTE DE MAIS DE 300 MIL PESSOAS
- REDUZIU A COBERTURA PARA 60,81% O QUE PODE OCASIONAR A VOLTA DA PARALISIA INFANTIL
- CORTOU 59% DOS RECURSOS DA FARMÁCIA POPULAR RESTRINGINDO A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA HIPERTENSÃO, DIABETES E ASMA
- SEM REAJUSTE DO REPASSE FEDERAL PODE PARALISAR EM TODO O BRASIL
- CORTOU R\$ 78 MILHÕES PARA A PREVENÇÃO E O TRATAMENTO DO CÂNCER NO SUS
- A PREVISÃO PARA 2023 É O MAIS BAIXO DA ÚLTIMA DÉCADA, 1,56% DO PIB
- PAROU DE CREDENCIAR EQUIPES E DE ENVIAR RECURSOS AOS MUNICÍPIOS
- REDUZIU A PARTICIPAÇÃO DOS ACS NAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA
- UPAS ESTÃO SEM PROFISSIONAIS POR FALTA DE REPASSE DE RECURSOS
- PAROU DE TRANSFERIR RECURSOS, LEVANDO PREFEITOS A CENTRALIZAREM O ATENDIMENTO
- ACABOU COM O PMM SUBSTITUINDO PELO PROGRAMA MÉDICOS PELO BRASIL QUE ATÉ AGORA CONTRATOU POUCO MAIS DE DOIS MIL MÉDICOS